



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

AUREA FANTI SOARES

(depoimento)

2016

CEME-ESEF-UFRGS

FICHA TÉCNICA



Projeto: Garimpendo Memórias

Número da entrevista: E-712

Entrevistada: Aurea Fanti Soares

Nascimento: 10/05/1978

Local da entrevista: Sala do Programa Segundo Tempo, ESEFID/UFRGS.

Entrevistadora: Priscila Vaz Domingos

Data da entrevista: 08/06/2016

Transcrição: Priscila Vaz Domingos

Copidesque: Priscila Vaz Domingos

Pesquisa: Priscila Vaz Domingos e Silvana Vilodre Goellner

Revisão Final: Silvana Vilodre Goellner

Total de gravação: 4 minutos e 11 segundos

Páginas Digitadas: 3 páginas

Observações:

Entrevista realizada para o projeto *Memórias do Programa Esporte Segundo Tempo* desenvolvido pelo Centro de Memória do Esporte.

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que a fonte seja mencionada.

Sumário

Inserção no Programa Segundo Tempo; Funções desempenhadas; Atividades realizadas; Participação nos eventos de capacitação; Reflexão sobre os impactos do Programa para o público participante; Considerações finais.

Porto Alegre, 08 de junho de 2016. Entrevista com Aurea Fanti Soares a cargo da pesquisadora Priscila Vaz Domingos, para o Projeto Garimpando Memórias do Centro de Memória do Esporte.

P.D. – Inicialmente, gostaria de te agradecer por contribuir para o nosso Projeto, e já vou iniciando te questionando sobre quando e como iniciou o teu envolvimento com o Programa Segundo Tempo?

A.S. – Iniciei através da minha instituição de ensino.

P.D. – E tu lembra o ano?

A.S. – 1º de abril de 2014.

P.D. – E Qual é a função que tu desempenhas atualmente no Programa Segundo Tempo?

A.S. – Eu faço parte da Equipe Administrativa, como técnica.

P.D. – E quais são as atividades que desenvolve?

A.S. – Eu cuido das multas de trânsito, da conferência das faturas da Panorama¹, da Lazzari², da Ecofrotas³ e da Ecoturismo⁴. Eu confiro se está tudo correto e envio para o pagamento; depois também cuido dos cartões de combustíveis e também desempenho outras funções, quando necessário.

P.D. – O Projeto então que tu estás vinculada?

A.S. – É o Projeto Segundo Tempo.

¹ Panorama Veículos.

² Lazzari Turismo.

³ Ecofrotas Empresa de Transporte.

⁴ Ecoturismo Empresa de Transporte.

P.D. – Tu já participou de algum processo de capacitação dentro do Programa Segundo Tempo?

A.S. – Sim. Eu não participei das capacitações mas eu participei para ajudar na administração do evento, na recepção e tive uma avaliação na observação.

P.D. – E tu lembra os locais mais ou menos, o ano?

A.S. – Eu fui só em uma, foi em Brasília, numa reunião.

P.D. – E tu lembra o ano?

A.S. – Não lembro, acho que há um ano atrás, não lembro, mas é mais ou menos isso.

P.D. – E qual que é a tua opinião sobre esse processo de capacitação?

A.S. – Bom, também não tenho como avaliar, o nosso trabalho é diretamente com o processo administrativo, mas pela visão que eu tenho assim acho que é bom.

P.D. – Então, quais os pontos positivos que tu poderia destacar do Programa?

A.S. – Eu acho um ponto positivo que abrange tudo, é a capacitação dos professores. Isso traz qualidade de vida para as crianças e os adolescentes, trazendo a inclusão social e melhorando o aprendizado e a qualidade de vida.

P.D. – E os limites e as dificuldades encontradas pelo Programa?

A.S. – Falando das minhas atividades nisso, geralmente o que eu tenho de dificuldade, não é uma dificuldade, é uma demora, que alguns processos é preciso passar por outros colegas, outras pessoas ou, então, depende da FAURGS⁵. Isso é só uma coisa assim, que

⁵ Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

não é um processo tão rápido que aí demora um pouquinho. Essa é a única dificuldade que eu achei, assim.

P.D. – E na tua opinião, o Programa Segundo Tempo cumpre com o papel de inclusão social ?

A.S. – Sim, porque capacitando os professores, o Programa tráz um melhor resultado para os alunos, então, isso tráz a inclusão social.

P.D. – Na tua opinião, o que é possível fazer para que o Programa possa se qualificar cada vez mais?

A.S. – Eu acho que tem que ser mais divulgado, em primeiro lugar, e eu acho que tem que ter mais capacitações e visitas para ajudar.

P.D. – Tu tens mais alguma consideração para fazer, algum item que tu gostaria de trazer que não foi contemplado na nossa conversa?

A.S. – Não, não tenho nenhuma consideração.

P.D. – Ok, então, em nome do projeto Memórias do Programa Segundo Tempo, eu te agradeço pela entrevista: Muito obrigada.

A.S. – De nada.

[FINAL DA ENTREVISTA]